



Outros critérios que precisam ser atendidos envolvem aqueles definidos pelo Conselho Federal de Medicina (CFM) em que o doador deve ter boas condições de saúde em vida, autorização da família, comprovação da morte encefálica e compatibilidade sanguínea.

Os órgãos doados são destinados àqueles que aguardam em um Sistema de Lista Única, regulamentado pelo Cadastro Técnico Único (CTU)/Central de Notificação Capacitação e Distribuição de Órgãos e Tecidos (CNCDO) e se baseia em critérios clínicos de espera e urgência/gravidade.

O processo de identificação do receptor se dá por meio da parceria entre as Organizações de Procura de Órgãos (OPO) e as Comissões Intra-Hospitalares de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes (CIHDOTT), diretamente ligadas à Central Estadual de Transplantes e às unidades hospitalares.

As campanhas de comunicação veiculadas, especialmente, pela Associação Brasileira de Transplantes de Órgãos (ABTO) têm o objetivo de suprir a desinformação e reduzir o preconceito da sociedade em relação aos aspectos que circundam o processo de doação. Isso porque, existem várias causas que contribuem para a redução ou não efetivação da doação, tais como: a) falta de identificação do paciente; b) recusa familiar por desconhecimento do processo ou por não “confiar nas instituições de saúde”, o que precisa ser trabalhado e esclarecido; c) parada cardíaca (limita os órgãos que podem ser doados); d) contra indicação médica (baseada nos critérios clínicos, laboratoriais e demais exames complementares); além de e) problemas logísticos, tais como a mobilização e disponibilização das equipes, os recursos para adequado armazenamento e transporte, até mesmo a localização do receptor.



## Regras para doação de órgãos e tecidos

Conheça os critérios médicos e as condições exigidas para viabilizar as doações e os transplantes

### Quem pode doar

Pacientes diagnosticados com morte encefálica (parada total das funções cerebrais). Neste caso é possível a doação do coração, pulmões, fígado, pâncreas, intestino, rins, córnea, vasos, pele, ossos e tendões. Pacientes com morte por parada cardiorrespiratória podem viabilizar apenas doações de tecidos – córnea, vasos, pele, ossos e tendões.

### Papel da família

Apenas os parentes podem autorizar a doação e têm de assinar termo de consentimento. Mensagens por escrito deixadas pelo doador não são válidas para viabilizar a operação. Por isso, é importante conversar com a família ainda em vida para deixar claro esse desejo.

### Entrevista familiar

Se a família concordar com a doação, a equipe médica realiza um questionário com os parentes para investigar o histórico clínico do paciente e detectar possíveis doenças ou infecções que possam ser transmitidas ao receptor.

### Retirada dos órgãos e tecidos

A cirurgia do transplante é como uma operação comum nos hospitais. Após o procedimento, o corpo é reconstituído para ser velado pela família.

Fonte: Ministério da Saúde

Retirado de: <https://intertvweb.com.br/saude/doacao-de-orgaos-um-ato-de-amor-que-se-estende-alem-da-morte/>

Para o processo de transplante, existem alguns passos importantes a serem cumpridos. Inicialmente,

.....  
“Se eu pudesse falar algo às pessoas que receberam os órgãos do meu filho, diria para eles viverem felizes em sua totalidade, amar ao próximo, ter mais empatia e esperança, independente do que aconteça” – Paulo César Gomes Ribeiro (pai de doador)

identifica-se o potencial doador. Os critérios para morte encefálica devem ter sido devidamente preenchidos, obedecendo-se a Resolução nº 2.173/2017, que revisou a Resolução nº 1.480/97 do Conselho Federal de Medicina (CFM), trazendo maior segurança e clareza para o diagnóstico de morte encefálica.

Esses critérios são aplicados para todos os pacientes com suspeita de morte encefálica, independente de serem ou não doadores. Após a identificação do potencial doador, o hospital informa e notifica a Central de Transplante, a qual entra em contato com a OPO local que dá início à avaliação do potencial doador.

Para a avaliação do potencial doador, considera-se diversos aspectos, especialmente, as contraindicações clínicas e laboratoriais. **Não** são considerados doadores aqueles pacientes com insuficiência orgânica que comprometa o funcionamento dos órgãos e tecidos que possam ser doados; aqueles com enfermidades infectocontagiosas que possam ser transmitidas por meio do transplante; indivíduos com insuficiência múltipla de órgãos e sistemas ou sepse; portadores de neoplasias malignas, salvo alguns tipos de tumores; e pacientes com doenças degenerativas crônicas com caráter de transmissibilidade.

Em caso de resultados satisfatórios para a doação, procede-se pela abordagem à família que poderá ou não autorizar a doação. Trata-se de uma etapa que exige bastante sensibilidade de toda a equipe. E, durante todo esse processo, há a manutenção do potencial doador para assegurar estabilidade hemodinâmica, viabilidade e qualidade dos órgãos que poderão ser doados.



# CABELO DA AVÓ BOCA DA MÃE FÍGADO DO PEDRO

Edgenilma  
26 anos  
Transplantada de Fígado

A melhor coisa que alguém pode **herdar de você é uma nova vida.**

**Seja um doador de órgãos.**  
Avise aos seus familiares.



**INSTITUTO DO BEM**  
QUER SAZAR E COMPARTILHAR VIDA  
institudobem.org.br  
at 9 8842 2244  
Contribua com nossas ações.

**UMA ÚNICA PESSOA SENDO DOADORA PODE SALVAR ATÉ DEZ VIDAS**

**SEJA UM DOADOR E AVISE SEUS FAMILIARES**



Sistema Estadual de Transplantes do Paraná

PARANÁ GOVERNO DO ESTADO SECRETARIA DA SAÚDE

localizados os receptores compatíveis, para que se realize o transplante. O corpo do doador é entregue à família, devida e dignamente recomposto, com todas as orientações necessárias e uma nova esperança se instala nas famílias que serão agraciadas com a doação.

Então, a OPO informa a Central de Transplantes sobre a viabilidade e aceitação da família e se dá início à seleção de receptores conforme Lista Única. Após a análise de compatibilidade imunológica, os laboratórios remetem a lista com os receptores compatíveis para a Central que agora, com uma lista definitiva, comunica a equipe de transplante sobre o doador para que haja a decisão de utilização do órgão doado. Em caso de parecer positivo da equipe de transplantes, procede-se a captação dos órgãos viáveis e se dá início a uma nova corrida até os hospitais chamados de origem, onde já estão

*Não pense na doação de órgãos como oferecer uma parte de você para que um desconhecido possa viver. Na realidade é um desconhecido que oferece seu corpo para que parte de você continue vivendo – Professor Galvão (retirado da internet).*



<https://www.hcfmb.unesp.br/doacao-de-orgaos-um-ato-de-amor-ao-proximo/>

O Sistema Nacional de Transplantes é responsável por estruturar a captação e distribuição de órgãos e tecidos sendo considerado, atualmente, o maior sistema público de transplantes do mundo. Em 2019, o Brasil registrou um aumento no número de transplantes considerados complexos, ou seja, aquelas mais difíceis de realizar em razão do tempo curto entre a retirada e o implante, e que exigem uma estrutura hospitalar mais especializada. Destaque para os transplantes de medula óssea que sofreram incremento superior a 25%. Dados preliminares daquele ano também apontaram para um aumento de 6,6% de doadores efetivos e de 4,4% do número de transplantes de órgãos quanto comparado com 2018. O número total de transplantes atingiu a marca de 27.682, dos quais 9.249 foram transplantes de órgãos, 14.943 transplantes de córnea e 3.490 transplantes de medula. Apesar dos números positivos de 2019, no Brasil, mais de 46 mil pessoas ainda aguardam na fila por uma nova oportunidade, por um transplante.

**SEJA UM DOADOR!**

#### Referências Bibliográficas

CABRERA, Livia Fagundes & LÜBECK, Elisa. **Comunicação e saúde: uma análise da campanha de doação de órgãos da ABTO 2017 no Facebook**. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Relações Públicas) - Universidade Federal de Pampa, RS, 2017, 63p.

**CAMPANHA NACIONAL DE INCENTIVO À DOAÇÃO DE ÓRGÃOS 2020**. Disponível em: <<https://portalarquivos.saude.gov.br/campanhas/doeorgaos/>>. Acesso em: 04 fev. 2021.

LABORATÓRIO BIOCÍNICO. **Saiba como funciona a doação de órgãos no Brasil**. Disponível em: <<http://bioclinicoms.com.br/saiba-como-funciona-a-doacao-de-orgaos-no-brasil/>>. Acesso em: 01 fev. 2021.

GONÇALVES, Ana Maria Capelli. **Doação de órgãos: um ato de amor e esperança**. 2017. 69 p. Trabalho de Conclusão do Curso (Graduação em Serviço Social) - Universidade Federal do Pampa, Campus São Borja, São Borja, 2017.

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL. SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE. **Campanha do "Setembro Verde" intensifica debates sobre a importância de doação de órgãos**. Disponível em: <<http://www.saude.ms.gov.br/campanha-do-setembro-verde-saude-intensifica-debates-sobre-a-importancia-da-doacao-de-orgaos/>>. Acesso em: 04 fev. 2021.

GOVERNO DO ESTADO DE SALVADOR. **Processo de Doação/Transplante**. Disponível em: <<http://www.saude.ba.gov.br/transplantes/entendendo-a-doacao-de-orgaos-e-tecidos>>. Acesso em: 02 fev. 2021.

GOVERNO DO ESTADO DO TOCANTINS. SECRETARIA DA SAÚDE. **Setembro verde começa com a conscientização e incentivo a doação de órgãos**. Disponível em: <<https://saude.to.gov.br/noticia/2020/9/1/setembro-verde-comeca-com-a-conscientizacao-e-incentivo-a-doacao-de-orgaos/>>. Acesso em: 04 fev. 2021.

SANTA CASA DE VITÓRIA. **O que é importante saber sobre Doação e Transplante de Órgãos**. Disponível em: <<http://www.santacasavitoria.org/o-que-e-importante-saber-sobre-doacao-e-transplante-de-orgaos/>>. Acesso em: 05 fev. 2021.

**SETEMBRO Amarelo e Setembro Verde conscientizam a população**. Disponível em: <<https://www.enfoquems.com.br/setembro-amarelo-e-setembro-verde-conscientizam-a-populacao>>. Acesso em: 01 fev. 2021.